

20
24

6ª EDIÇÃO

Boletim Econômico do Rio

Rio criou **8,6 mil**
novos empregos
formais em abril

1 Sumário Executivo

O Boletim Econômico do Rio apresenta mensalmente dados sobre a atividade econômica, inflação e mercado de trabalho do Rio de Janeiro.¹

O Indicador de Atividade de Serviços do Rio (IAS-Rio), desenvolvido pela SMDUE, cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento do setor de serviços, principal segmento da economia carioca, apresentou um crescimento de 3,1% em abril de 2024, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A taxa de inflação no Rio nos últimos 12 meses terminados em maio de 2024 foi de 3,7%, pouco abaixo da inflação do Brasil (3,9%), segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados pelo IBGE. A composição da variação dos preços no Rio foi a seguinte: 6,0% dos preços administrados, em linha com o dado do Brasil (6,1%); 3,7% nos preços dos serviços (1,4 p.p. abaixo do aumento dos preços dos serviços no Brasil, de 5,1%); deflação de 0,5% nos bens industriais, pouco abaixo do dado nacional (+0,4%); e 4,6% de crescimento dos preços de alimentos, acima do dado do Brasil (3,3%).

O mercado de trabalho formal no Município do Rio criou 8,6 mil novos empregos formais em abril de 2024, de acordo com dados do CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego. Entre janeiro de 2021 e abril de 2024, o Rio gerou 288,1 mil novos postos de trabalho, sendo que 75,3% foram no setor de serviços, 10,8% na construção, 8,5% no comércio, e 5,4% na indústria.

Nas próximas seções, há outros dados e gráficos sobre a economia do Rio.

¹ Este Boletim foi elaborado com base em dados e informações públicas atualizadas até 13 de junho de 2024.

2 Atividade Econômica

O PIB dos estados e municípios é divulgado pelo IBGE, com frequência anual, e com uma defasagem de dois anos. Para os estados, há dados de atividade econômica em frequência mensal, como as pesquisas de serviços, comércio e indústria, divulgadas pelo IBGE, e o indicador de atividade econômica regional (IBCR), calculado pelo Banco Central. Mas, para os municípios, há uma escassez de indicadores, principalmente mensais.

Buscando suprir uma lacuna de informações de atividade econômica de mais alta frequência² para o Município do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE) desenvolveu o Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio),³ cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento da economia carioca, principalmente do setor de serviços, incluindo comércio, cujo peso é de 86,5%⁴ na economia do Rio.⁵

O indicador⁶ é baseado numa combinação linear do montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) da cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento – SMFP), do montante total de recursos captado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro – SEFAZ-RJ),⁷ da Pesquisa Mensal de Serviços do Estado do Rio de Janeiro (PMS-RJ), e da Pesquisa

² Os dados de alta frequência de atividade econômica existentes atualmente são para o Estado do Rio de Janeiro, como as pesquisas de indústria, serviços e comércio (PIM-PF, PMS e PMC) divulgadas pelo IBGE, e o indicador de atividade econômica (IBCR-RJ), calculado pelo Banco Central. Já o PIB, dado oficial calculado pelo IBGE, tanto para o Estado do RJ quanto para o Município do Rio, é um dado anual, com defasagem de dois anos.

³ Ver a “Nota Explicativa do IAE-Rio”, no final da presente edição do Boletim Econômico do Rio.

⁴ Segundo os dados das Contas Nacionais do IBGE, o comércio também faz parte do setor de serviços. Portanto, esse peso de 86,5% do setor de serviços na economia carioca inclui também o comércio.

⁵ De acordo com o PIB Municipal, divulgado pelo IBGE, com dados de 2018.

⁶ Para a metodologia completa do indicador, ver o Estudo Especial nº 02/21 da SMDEIS, da “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

⁷ Para a metodologia atualizada do indicador, ver o Estudo Especial nº 06/22 da SMDEIS, da “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio): Atualização 2022”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>.

Mensal de Comércio do Estado do Rio de Janeiro (PMC-RJ), sendo as duas últimas divulgadas pelo IBGE.

Nessa edição, os dados do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio) não foram disponibilizados, pois os dados da arrecadação do ICMS não estão disponíveis no site da SEFAZ-RJ até o fechamento dessa edição.⁸ Logo, não foi possível compilar e calcular o IAE-Rio desse mês.

Na linha de indicadores econômicos do Rio, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), além de ter elaborado o Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio),⁹ também desenvolveu o Indicador de Atividades de Serviços do Rio (IAS-Rio), cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento do setor de serviços, incluindo o comércio, principal segmento da economia carioca. O indicador¹⁰ é baseado numa combinação linear do montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) da cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento – SMFP), da Pesquisa Mensal de Serviços do Estado do Rio de Janeiro (PMS-RJ), e da Pesquisa Mensal de Comércio do Estado do Rio de Janeiro (PMC-RJ), sendo as duas últimas divulgadas pelo IBGE.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IAS-Rio cresceu, em termos reais, 3,1% em abril de 2024 (**Gráfico 1**).

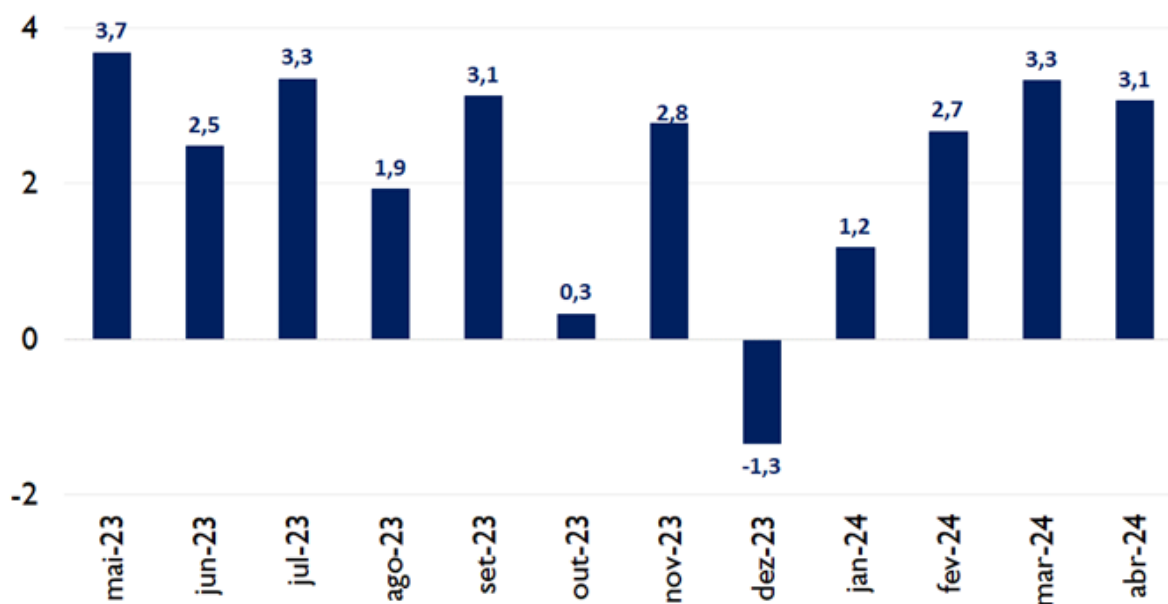
O **Gráfico 1** mostra a evolução no nível do IAE-Rio dos últimos 12 meses terminados em março de 2024, sendo que esses dados são muito voláteis.

⁸ <https://portal.fazenda.rj.gov.br/dados-de-arrecadacao/arrecadacao-geral/>

⁹ Ver a "Nota Explicativa do IAE-Rio", no final da presente edição do Boletim Econômico do Rio.

¹⁰ Para a metodologia completa do indicador, ver o Estudo Especial SMDUE / SUBDEI, "Metodologia do Indicador de Atividade de Serviços do Rio (IAS-Rio)". Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

Gráfico 1: Taxa Anual de Variação do Indicador de Atividade de Serviços do Rio (IAS-Rio, AsA, %)*



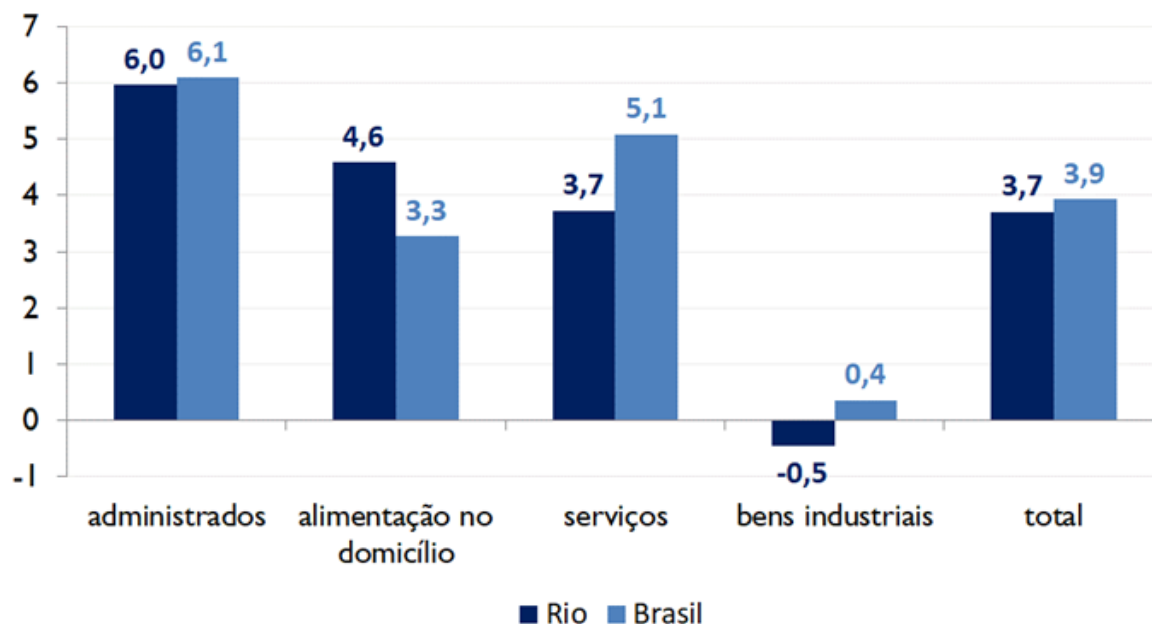
*dados dessazonalizados; taxa do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
Fonte e elaboração: SMDUE.

3 Inflação

A taxa de inflação no Rio¹¹ nos últimos 12 meses terminados em maio de 2024 foi de 3,7%, pouco abaixo da inflação do Brasil (3,9%), segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados pelo IBGE, conforme mostra o **Gráfico 2**.

A composição da variação dos preços no Rio foi a seguinte: 6,0% dos preços administrados, em linha com o dado do Brasil (6,1%); 3,7% nos preços dos serviços (1,4 p.p. abaixo do aumento dos preços dos serviços no Brasil, de 5,1%); deflação de 0,5% nos bens industriais, pouco abaixo do dado nacional (+0,4%); e 4,6% de crescimento dos preços de alimentos, acima do dado do Brasil (3,3%).

Gráfico 2: Taxa de Inflação (12 Meses) no Rio e no Brasil em Maio/24 (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: SMDUE.

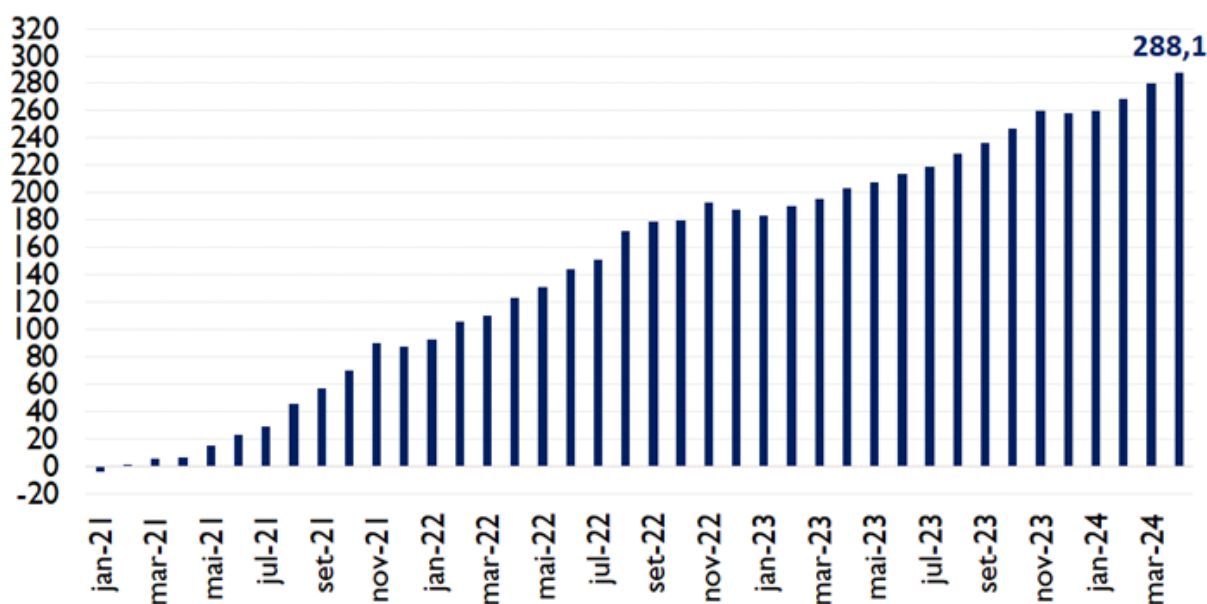
¹¹ Região metropolitana.

4 Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho formal no Município do Rio criou¹² 8,6 mil novos empregos formais em abril de 2024, de acordo com dados do CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego.

O **Gráfico 3** mostra a geração líquida acumulada de empregos formais no Rio, mês a mês, entre janeiro de 2021 e abril de 2024. Nesses quarenta meses, o Rio gerou 288,1 mil novos postos de trabalho, com um fortalecimento a partir do segundo semestre de 2021.

Gráfico 3: Geração de Empregos Formais no Rio
 (acumulado, mês a mês, em milhares de pessoas)

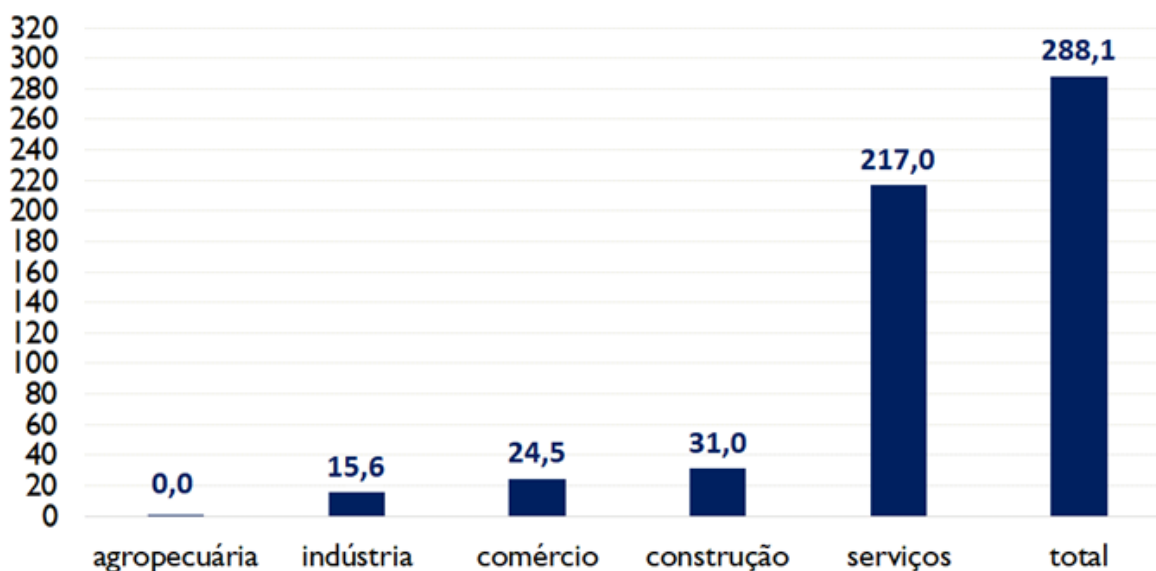


Fonte: Novo CAGED / Ministério do Trabalho. Elaboração: SMDUE.

¹² A geração de empregos formais corresponde ao saldo do emprego (admissões – desligamentos).

O **Gráfico 4** mostra que, dos 288,1 mil novos empregos criados entre janeiro de 2021 e abril de 2024, 75,3% foram no setor de serviços, 10,8% na construção, 8,5% no comércio, e 5,4% na indústria.

Gráfico 4: Geração de Empregos Formais no Rio
(em milhares de pessoas)*



*acumulado desde janeiro de 2021 até abril de 2024.
Fonte: Novo CAGED / Ministério do Trabalho. Elaboração: SMDUE.

Nota Explicativa do IAE-Rio

O **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** tem por objetivo acompanhar mensalmente o comportamento da economia carioca, notadamente do setor de serviços, principal segmento da economia carioca, cujo peso é de 86,5% na economia do município, segundo o IBGE. Vale frisar que comércio também faz parte do setor de serviços, e está contemplado no IAE-Rio.

Com isso, também é possível verificar as variações cíclicas da atividade econômica. O indicador possui frequência mensal com a série histórica iniciada em janeiro de 2011.

O **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** é uma combinação linear de quatro índices:

- **Índice de Imposto sobre Serviços (IIS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP) do Rio de Janeiro;
- **Índice de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (IICMS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro (SEFAZ-RJ);
- **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro;
- **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro.¹³

¹³ Dado que a economia carioca representa cerca de metade da economia fluminense, os indicadores estaduais apresentam boas correlações com a economia da cidade do Rio.

A consolidação dos resultados do **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IS-Rio)** se dá através da ponderação das quatro componentes da seguinte forma:

$$\text{AE-Rio} = 0,87 * (0,70 * \text{IISS-Rio} + 0,25 * \text{PMS-RJ} + 0,05 * \text{PMC-RJ}) + 0,13 * \text{IICMS-Rio}$$

O indicador é padronizado de modo a ser 100 no período de janeiro de 2011.

Para a metodologia completa do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), ver o Estudo Especial nº 06/22 da SUBDEI/SMDUE, "Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio): Atualização 2022".¹⁴

¹⁴ Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

Nota Explicativa do IAS-Rio

O **Indicador de Atividade de Serviços do Rio (IAS-Rio)** tem por objetivo acompanhar mensalmente o comportamento do setor de serviços, principal segmento da economia carioca. Com isso, também é possível verificar as variações cíclicas da atividade econômica do setor de serviços. O indicador possui frequência mensal com a série histórica iniciada em janeiro de 2011.

O **Indicador de Atividade de Serviços do Rio (IAS-Rio)** é uma combinação linear de três índices:

- **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro;
- **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro;
- **Índice de Imposto sobre Serviços (IIS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP) do Rio de Janeiro.

A consolidação dos resultados do **Indicador de Atividade de Serviços do Rio (IAS-Rio)** se dá através da ponderação das duas componentes da seguinte forma:

$$\text{IAS-Rio} = 0,70 * \text{IIS-Rio} + 0,25 * \text{PMS-RJ} + 0,05 * \text{PMC-RJ}.$$

O indicador é padronizado de modo a ser 100 no período de janeiro de 2011.

Para a metodologia completa do Indicador de Atividade de Serviços do Rio (IAS-Rio), ver o Estudo Especial SMDUE / SUBDEI, "Metodologia do Indicador de Atividade de Serviços do Rio (IAE-Rio)".¹⁵

¹⁵ Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico é o órgão da Prefeitura responsável por elaborar políticas urbanísticas e de desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro promovendo a requalificação urbana, a melhoria do ambiente de negócios, a segurança jurídica e a inovação por meio da excelência nos serviços prestados, atraindo investimentos e oportunidades para o município.

Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Chefe de Gabinete

Márcio Menezes Lopes

Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico

Chicão Bulhões

Comunicação e Assessoria de Imprensa

Marcos Matheus de Salles

Janaína Salles

Subsecretário Executivo

Thiago Dias

Equipe econômica da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SUBDEI/SMDUE)

Leonardo Vianna Moog Barreto

Lucas Siqueira Simões

Luiza Szczerbacki Castello Branco

Maíra Penna Franca

Manoel Tabet Soriano

Marcus Gerardus Lavagnole Nascimento

Pedro Vianna

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretária de Regulação e Ambiente de Negócios

Carina de Castro Quirino

Subsecretária de Controle e Licenciamento Urbanístico

Marcia Queiroz Bastos

Coordenador do Boletim Econômico do Rio

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretário de Controle e Licenciamento Ambiental

Paulo Silva

Design e diagramação do Estudo Especial

Julia Lacerda

Subsecretário de Planejamento Urbano

Wanderson Barreto



Realização:

Secretaria de Desenvolvimento Urbano
e Econômico do Rio de Janeiro